

## INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

Para ajudar a custear as despesas, a cada petisco a consumir será pedida a quem o solicitar uma participação correspondente. Se no final houver saldo, reverterá para o pagamento das obras de construção da nossa igreja paroquial.

**Ofertório mensal para a igreja nova:** Como é costume no 2.º domingo de cada mês, o Ofertório das Missas do próximo fim de semana, dia 12 e 13, reverterá na sua totalidade para o pagamento das obras de construção da nossa igreja paroquial. Seja generoso(a)!

### Donativos para a igreja nova:

Foram entregues ao pároco, esta semana, os seguintes donativos para o pagamento das obras de construção da nossa igreja paroquial: Albertina Gonçalves Oliveira Pereira – 5 € (mensal); Arminda da Conceição Oliveira Rodrigues Gomes – 20 € (mensal). Bem hajam!

### Donativos para o padroeiro:

Esta semana foram entregues ao pároco os seguintes contributos para o nosso padroeiro, o Senhor do Socorro: Maria da Graça Rodrigues Lages Oliveira – 20 €. Bem haja!

## MISSAS

Dia	Hora	Intenções
08	Ter	18h45 Pais e irmãos da família Mendes Gomes e Sogros; Valdemar Crisóstomo do Souto; Daniel Pereira Ribeiro e filho Joaquim de Sá Ribeiro; Alda Gomes Cachada; Fernando Carvalho Pereira; Luís da Rocha e Maria José Silva; Jorge Barros da Lomba; Teresa da Silva (aniv.)
10	Qui	18h45 Manuel José Araújo Gomes; Defensor e família; Francisco da Silva e Maria José Araújo; Maria Marquês, Ana Marquês; Eugénio Marquês e Eugénia Marquês Meira; Rui Cláudio da Costa Azevedo Ribeiro da Rocha (aniv.)
12	Sáb	16h00 Napoleão Oliveira da Cruz, Rosa Maria da Silva e seus filhos; Pedro Salvador da Guia Peres; Rui Manuel Pereira da Silva (aniv.); Eduardo Peres da Silva; António da Costa Pereira, esposa e filha; Almas do Purgatório mais abandonadas; José Rodrigues Ferreira e Manuel da Costa Dantas de Brito; Maria José de Freitas Chaves e Rui Manuel de Freitas Viana; Ana Magalhães (aniv.); Deolinda da Cunha e Silva
13	Dom	10h00 Emília de Jesus Marques Marinhas; Intenções de todos os que têm contribuído com os seus donativos para o pagamento das obras de construção da nova igreja paroquial

# PARÓQUIA VIVA

N.º 1122 – 06/11/2022

Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo

Telefones: 258 811 475 / 258 80 67 56 | Telemóvel: 93 63 22 123

E-mail: paroquiasocorro@sapo.pt / Web: www.senhordosocorro.org • Sai todos os Domingos



### 32.º Domingo Comum – Ano C



«Disse-lhes Jesus: “... que os mortos ressuscitam, até Moisés o deu a entender no episódio da sarça ardente, quando chama ao Senhor ‘o Deus de Abraão, o Deus de Isaac e o Deus de Jacob’. Não é um Deus de mortos, mas de vivos, porque para Ele todos estão vivos”.» (Evangelho)

### Nota Pastoral

**A propósito da celebração do dia da Igreja diocesana e da semana dos seminários**  
«A alegria do Evangelho, que enche a vida da comunidade dos discípulos, é uma alegria missionária» (EG, 21)

(Continuação do número anterior)

5. Para que o gesto da partilha se revele como sinal de toda a diocese, iremos entregar o contributo recolhido em cada comunidade paroquial no ofertório da celebração da Eucaristia do domingo, dia 6 de novembro, na Catedral, na qual teremos também a alegria de participar na ordenação de três diáconos da nossa diocese.

Todos estão convidados a participar desta celebração, na qual contamos com uma representação de fiéis de cada paróquia.

Realmente, «na sua solicitude relativamente às vocações sacerdotais, a Igreja de todos os tempos inspira-se no exemplo de Cristo» (PdV, 42) e, por isso, coloca como sua principal preocupação e sinal de esperança o chamamento de cada batizado e a missão

evangelizadora que lhe incumbe por determinação divina.

6. Estamos profundamente empenhados na preparação das Jornadas Mundiais dos Jovens, Lisboa/2023, que deverão ser uma oportunidade única para que os jovens assumam o seu protagonismo e integração nas comunidades cristãs e evangelizadores do mundo atual, sobretudo entre os seus colegas igualmente jovens e portadores de sonhos sobre a nova humanidade que é forçoso edificar.

Mas igualmente, estamos todos desafiados pelo Santo Padre a promover comunidades cristãs verdadeiramente sinodais, na comunhão, na participação ativa de todos os batizados e na corresponsabilidade na missão evangelizadora da Igreja.

Neste sentido, a par com a dinamização mais consciente e ativa das vocações sacerdotais, somos interpelados a promover os diversos serviços e ministérios do Povo de Deus.

7. Esta é uma hora de esperança, na qual sentimos fortes interpelações mas estamos conscientes que nos acompanha o Bom Pastor que dá a vida pelo Seu Povo e que ao longo do itinerário pessoal e comunitário nos revela o caminho a seguir que será sempre de entrega, despojamento e de serviço. Numa palavra, a exemplo de Jesus Cristo, é o caminho do Amor.

Imploro de Nossa Senhora, Mãe da Igreja, de S. Teotónio, São Bartolomeu dos Mártires, S. Paulo VI e S. João Paulo II que abençoem o nosso Seminário, todo o Povo de Deus da nossa Diocese, acompanhem os jovens na sua descoberta vocacional e nos encaminhem nas sendas da evangelização do mundo de hoje.

Viana do Castelo, 18 de outubro de 2022

+João Lavrador, Bispo de Viana do Castelo

## 32.º Domingo do Tempo Comum – Ano C

### LITURGIA DA PALAVRA

1.ª Leitura: 2 Mac. 7, 1-2.9-14

2.ª Leitura: 2 Tess. 2, 16 – 3, 5

Evangelho: Lc. 20, 27-38

#### - Sementes de eternidade -

1. “Vale a pena morrer às mãos dos homens quando se espera que Deus nos ressuscite”. Foi assim que falou um dos sete irmãos Macabeus da primeira leitura deste Domingo. E foi assim que milhares de mártires souberam responder a quem lhes tirou a vida. A ressurreição futura já a vivemos agora, quando acolhemos a Palavra de Deus e o Corpo do Senhor que são sementes de eternidade. Admiramos a coragem destes sete irmãos Macabeus, que afrontaram a morte para não mancharem a própria fé. Admiramos os milhares de mártires que ao longo da história professaram a fé no Deus dos vivos. Juntos-lhes tantos missionários que não recusaram oferecer as suas vidas em sacrifício. Recordá-los neste mês de Todos os Santos é para nós estímulo de fidelidade e garantia de santidade.

2. Depois da festa de Todos os Santos e a comemoração dos Fiéis defuntos, a liturgia deste Domingo propõe-nos mais uma vez o mistério da vida para além da morte. Apesar de ser para nós um mistério escondido, o destino eterno da alma esteve sempre presente na reflexão dos homens. Testemunham-no, embora de modo diverso, todas as culturas e civilizações, tantas obras de arte esculpidas ou pintadas nos túmulos, e os poemas de muitos povos. “Nunca morrerei totalmente”, já dizia o escritor latino Horácio.

A ressurreição de Jesus abriu para os seus discípulos a perspectiva de uma vida eterna junto de Deus, com um corpo transfigurado e luminoso à semelhança do Seu. Esta fé deu coragem aos mártires na sua adesão a Cristo Jesus. Pouco depois do ano 100, Santo Inácio de Antioquia, condenado à morte pela autoridade civil, afirmava com plena convicção: “Quando chegar lá (à vida eterna), então é que serei plenamente homem”. E continuava: “É belo morrer em Jesus Cristo. Procuo Aquele que morreu por nós. O meu renascimento está próximo. Não me impeçais de viver para sempre”.

3. “Deus não é Deus dos mortos, mas dos vivos, porque todos vivem para Ele”, proclama Jesus no Evangelho. Creio no Deus dos vivos, se vivo a minha fé numa procura irrequieta do seu rosto. Creio num Deus vivo, se me alimento da sua Palavra, se recebo o pão da Eucaristia, se anuncio o seu amor a quem dele precisar, repetindo no mundo os gestos de Jesus. Há muitos que estão convencidos de que a vida se resume aos 70 ou 80 anos que vivemos neste mundo. Constrói-se então a existência tendo em conta apenas os valores deste mundo, sem um horizonte futuro.

4. Para a fé cristã a esperança da ressurreição é uma certeza absoluta. Porque Cristo ressuscitou, quem se identificar com Ele, com Ele nascerá para a vida nova e definitiva. Não temos aqui morada permanente. Caminhamos em direção a uma nova realidade, numa outra dimensão. Esta certeza, baseada na fé, influencia, desde já, a nossa existência terrena, as nossas opções, os nossos valores, as nossas atitudes. É esta certeza que nos dá a coragem de enfrentar as forças da morte que dominam o mundo e de colocar toda a nossa esperança n’Aquele que vive para sempre. Foi Ele quem nos mandou anunciar estas verdades. Por isso S. Paulo, na carta deste Domingo, pede aos Tessalonicenses: “Orai por nós para que a Palavra do Senhor se propague rapidamente e seja glorificada, como acontece no meio de vós”. Também este é um compromisso missionário, uma tarefa e uma responsabilidade de toda a comunidade. Rezar para que todo o Evangelho – incluindo a verdade da ressurreição dos mortos – seja pregado, testemunhado e acolhido.

*Darci Vilarinho, in www.consolata.pt*

#### Por onde se vai para o céu?

*Por: José Luís Nunes Martins*

É tão importante saber onde é como saber qual o caminho para lá chegar. Depois, e uma vez que não deve ser uma viagem fácil, que forças serão precisas para vencer as dificuldades desse percurso?

Talvez haja no céu espaço para todos, mas será que todos lá querem chegar? Pelo caminho que é preciso fazer? Temo que não. Muitos pensam que lhes basta sonhar para alcançarem o que desejam. Fosse assim e ninguém faria coisa alguma, mais, todos acabariam por ter o que nenhum teria merecido.

Que valor pode ter o que se alcança sem sacrifício? Nenhum.

Posso até não merecer algo, mas pensar nisso não me impede de poder fazer o que está ao meu alcance para o conseguir. Posso e devo lutar por estar à altura das minhas capacidades.

Talvez eu não mereça aquilo por que entrego o meu tempo e as minhas forças, mas assim, ainda que possa parecer aos insensatos um fracasso, a minha vida não terá sido em vão.

O valor de alguém mede-se pela capacidade de continuar a lutar com ânimo depois de fracassar uma e outra vez... aprendendo sempre a ser mais paciente, sem nunca perder a fé em si e na felicidade que busca.

O céu existe mesmo e, por mais longe que te pareça, é bem capaz de bater à tua porta.

É até possível que estejamos cheios de céu em nós e que, sem nos darmos conta disso, sejamos como anjos. Talvez perdidos, de um lado para o outro, a acumular coisas, sem lutar pelo bem dos que estão próximo de nós, quando isso é... o único caminho para sermos quem somos e para chegarmos ao céu.

*In Ecclesia, 22.10.2022*

#### INFORMAÇÕES

**Ofertório solene para a Diocese:** Lembramos que o Ofertório das Missas deste fim de semana, dias 5 e 6, reverterá na totalidade para a nossa Diocese. Seja generoso(a)!

A Semana da Diocese termina este domingo, dia 5, com a Celebração Eucarística presidida pelo nosso Bispo, D. João Lavrador, na Sé, às 15,30 h. Nessa celebração, em que vão ser ordenados três Diáconos, haverá Ofertório Solene com a entrega ao Sr. Bispo do resultado do Ofertório nas paróquias, a fazer pelos respetivos representantes.

**Magusto Paroquial de São Martinho:** No próximo sábado, dia 12, conforme já aqui anunciado, a paróquia estará em Festa, celebrando o S. Martinho com um Magusto Paroquial, cujo programa decorrerá das 16 às 23 h.

Começaremos com a Eucaristia vespertina às 16 h., seguindo-se jogos tradicionais e a tradicional fogueira de S. Martinho, onde qualquer pessoa poderá assar as castanhas que trouxer de casa. A partir das 18,30 h. haverá petiscos variados para quem quiser jantar e conviver em comunidade. Às 21,15 h. será a vez da Escola de Música da paróquia de Nossa Senhora de Fátima atuar, alegrando-nos com as suas músicas e os cavaquinhos.

*(Continua na pág. 4)*